



O DESAFIO DA PSICOLOGIA FRENTE AO FENÔMENO DA PORTA GIRATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE MENTAL DE UM HOSPITAL GERAL DO VALE DO PARANHANA

Claudia dos Santos¹
Regina Lopes Schmitt²
Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

RESUMO

Este trabalho é fruto de uma intervenção realizada na Unidade de Saúde Mental de um hospital geral do Vale do Paranhana durante o Estágio Básico em Psicologia Social e da Saúde, onde se identificou como demanda a frequente reinternação de pacientes. Este fenômeno é conhecido na literatura como fenômeno da porta giratória ou revolving door, uma alusão às portas de bancos e sua grande movimentação de pessoas, assim como a entrada e saída dos pacientes no hospital. O objetivo do estudo foi compreender o fenômeno e de que forma intervir para reduzir as reinternações frequentes, que segundo os estudos, ocorrem devido a fatores como falta de tratamento, orientação e uso de medicação e de serviços que atendam os pacientes de forma integral, com acolhimento na Rede de Atenção Psicossocial- RAPS para reduzir a necessidade de uma internação hospitalar. A justificativa é de que este é um tema importante porque apesar das evidências e literatura sobre o fenômeno, poucos são os estudos brasileiros a respeito e não há consenso entre os estudos estrangeiros sobre os critérios do que é uma reinternação frequente. Esta falta de estudos sobre o tema é um desafio para psicólogos que atuam na saúde mental, uma vez que não foram encontrados estudos que possam embasar a técnica de como intervir nestes casos. O método escolhido para intervenção foi a realização de atendimentos para acolhimento, reflexão e psicoeducação. As intervenções ocorreram semanalmente, de forma individual e/ou em grupo aberto, e tinham como objetivo acolher os pacientes de forma empática, promover reflexão sobre o momento de vida e sua rede de apoio, identificar se o paciente conhecia os serviços da RAPS, se já realizava algum tratamento, e orientá-lo para buscar os serviços de saúde após a alta e fortalecer os vínculos com sua rede de apoio.

¹Acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. E-mail: claudia@sou.faccat.br

²Psicóloga (UNISINOS), Especialização em Psicoterapia de Orientação Analítica (CELG), Especialização em andamento em Psico-oncologia (CMMG), Mestrado em Medicina: Ciências Médicas (UFRGS) e Doutorado em Medicina: Ciências Médicas (UFRGS) e docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. E-mail: reginaschmitt@faccat.br